

ARS Lisboa Vale do Tejo cria problemas com resíduos

30 Setembro, 2015

ARS Lisboa e Vale do Tejo Cria Problema de Saúde Pública com a desresponsabilização na Recolha de Resíduos Contaminados.

Em algumas unidades de saúde dos centros de saúde de Lisboa, e portanto, pertencentes à ARS Lisboa e Vale do Tejo, os enfermeiros estão a ser coagidos a transportar os resíduos contaminados dos domicílios pondo em risco a saúde pública.

A Direcção Regional de Lisboa do SEP considera que o transporte de resíduos contaminados não deve ser feito pelos enfermeiros, nem deve ser feito na mesma viatura que transporta o material esterilizado. O lixo não deve circular de um domicílio para outro devido aos riscos de contaminação inerentes, nem deve ser sujeito a variações de temperatura ambientais que facilitam a proliferação bacteriana.

De acordo com a Direcção Geral de Saúde, os produtores de resíduos hospitalares, ou seja, as entidades onde os enfermeiros exercem, deverão certificar-se que a operação de transporte destes resíduos é realizada por empresa devidamente habilitada para o efeito, bem como que o destinatário está autorizado a recebê-los.

O mesmo procedimento deve aplicar-se aos resíduos da mesma natureza nos Cuidados de Saúde Primários.

Além disso, o enfermeiro está obrigado a “criar um ambiente de cuidados seguro, através de estratégias de garantia da qualidade e de gestão do risco”.

A Direcção Regional de Lisboa do SEP exige a responsabilização da ARS Lisboa e Vale do Tejo no que se refere ao transporte de resíduos contaminados, visto ser esta a produtora dos resíduos.

A Direcção Regional de Lisboa do SEP

Lisboa, 30 de Setembro de 2015